

OS PÁTIOS ESCOLARES COMO LOCAIS DE APRENDIZAGEM

Os pátios escolares são locais de grande importância na aprendizagem fora da sala de aula: os alunos podem explorar biodiversidade, as relações bióticas e abióticas, os fenómenos físicos e químicos, e também recolher uma grande variedade de dados, sempre em ligação ao mundo natural, a que pertencem, mas do qual muitas vezes estão alheados. Os pátios escolares têm também um papel muito importante na democratização do acesso ao conhecimento científico, já que professores e alunos não estão limitados por constrangimentos geográficos, logísticos ou socioeconómicos, que possam reduzir o seu acesso a outros espaços fora da sala de aula.

Esta ação de formação online constitui o ponto de partida do projeto **Ciência Viva nos Pátios**, em que alunos e professores irão desenvolver projetos de investigação, com os pátios escolares no centro da aprendizagem, e percorrer as várias etapas do processo científico, desde a colocação de perguntas e formulação de hipóteses, passando pela pesquisa e experimentação, até à obtenção e comunicação dos resultados.

Durante a ação de formação, a diversidade natural dos pátios escolares será dada a conhecer, bem como diferentes formas de a conservar e promover. Serão também apresentadas e discutidas estratégias para a exploração nos pátios escolares de diferentes temáticas ligadas ao ambiente, botânica, zoologia e geologia, em que a observação, o pensamento crítico, a criatividade e o espírito colaborativo dos alunos são promovidos.

Modalidade:

Ação de curta duração online

Destinatários:

Professores do grupo de recrutamento 110 participantes no Projeto Ciência Viva nos Pátios.

Estrutura:

A ação de formação tem uma duração total de 4 horas, dividida em duas partes.

Calendarização:

Parte 1

27 de janeiro, 17.00-18.30

Parte 2

Opção 1: 28 de janeiro, 17.00-19.30

Opção 2: 29 de janeiro, 17.00-19.30

Número máximo de formandos | Número mínimo de formandos:

Parte 1: 150 | 10

Parte 2: 30 | 10

Local de formação:

Formação online (plataforma Zoom)

Objetivos:

- Explorar a diversidade de plantas, animais, rochas e fósseis existentes nos pátios escolares de todo o país;
- Dar a conhecer a aprendizagem fora da sala de aula;
- Promover a exploração dos pátios escolares como laboratórios vivos para a aprendizagem das ciências;
- Ajudar os professores a explorar temáticas ligadas ao ambiente, botânica, zoologia e geologia utilizando os pátios escolares como locais de aprendizagem;
- Dar a conhecer a metodologia IBSE (do inglês *Inquiry-Based Science Education*) aplicada à aprendizagem fora da sala de aula;
- Dar a conhecer as diferentes etapas do método científico aplicado à exploração dos pátios escolares;
- Encorajar os professores a desenvolver projetos multidisciplinares, em ligação com as metas curriculares, que contribuam para estimular a curiosidade e o interesse dos alunos, bem como promover o pensamento crítico e a capacidade de trabalhar em equipa;
- Debater a importância do conhecimento para uma maior sensibilização ambiental e para a tomada de decisões e participação cívica.

CENTRO DE FORMAÇÃO CIÊNCIA VIVA

Metodologia:

Nesta ação de formação online serão aprofundados conhecimentos ligados à diversidade natural dos pátios escolares, e apresentadas estratégias para o desenvolvimento de projetos com base no método científico, em que os pátios escolares estão no centro do processo de aprendizagem.

Com base na experiência adquirida, os formandos poderão conceber projetos de investigação com os seus alunos, em que a diversidade natural dos pátios escolares é explorada, bem como diversas temáticas ligadas ao ambiente, botânica, zoologia e geologia.

Formadores:

Gisela Oliveira | Ciência Viva

Joana Vieira | Ciência Viva

Rita Moreira | Ciência Viva

Avaliação:

- 1) O processo de avaliação irá incidir sobre um relatório escrito, com o máximo de 1000 palavras, com uma reflexão acerca do contributo da ação de formação para o desenvolvimento profissional do formando.
- 2) O preenchimento do questionário de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de Maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:

- Excelente – de 9 a 10 valores;
- Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- Regular – de 5 a 6,4 valores;
- Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno Centro de Formação:

<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>